



TEMA 1209 TEM ANDAMENTO IMPORTANTE NO STF

TEMA 1209 STF

APOSENTADORIA ESPECIAL
DOS VIGILANTES

NÃO É PRIVILÉGIO É JUSTIÇA!



Confederação Nacional dos Vigilantes

No dia 14 de maio, o processo que trata da aposentadoria especial dos vigilantes (TEMA 1209), teve andamento no Superior Tribunal Federal – STF. A Defensoria Pública da União (DPU) que tem atuado ativamente em processos relacionados à concessão de aposentadoria especial para vigilantes, reconhecendo a exposição a riscos como fundamento para o benefício, solicitou o ingresso no processo como Amicus Curie.

Além disso, o DPU fez manifestação no sentido de que o Ministro Nunes Marques, relator do processo, dê improvimento (rejeite) ao Recurso impetrado pelo INSS e considere o que foi decidido pelo Superior Tribunal de Justiça no Tema 1031, onde se reconheceu o direito a aposentadoria especial dos vigilantes, armados ou desarmados.

Esta é uma informação bastante importante para os vigilantes e o apoio do DPU para que conquistemos o nosso justo direito é fundamental.

Recentemente, a DPU no Recife obteve sucesso ao garantir que o tempo de serviço de um vigilante fosse reconhecido para aposentadoria especial. A decisão da 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais de Pernambuco foi unânime em negar provimento ao recurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que não reconhecia o tempo de serviço especial, concedendo a aposentadoria ao assistido da DPU. O vigilante comprovou, por meio de informações de atividades exercidas em condições especiais e respectivos laudos técnicos, que trabalhou por mais de 25 anos em condições insalubres e perigosas. A Defensora Pública Federal Patrícia Alpes de Souza sustentou que a função de vigilante, que exige o uso de arma de fogo e expõe constantemente o trabalhador a risco de morte, caracteriza uma atividade de natureza especial para fins de aposentadoria.

Além disso, a DPU tem solicitado sua participação em processos como amicus curiae, visando contribuir com argumentos jurídicos em favor dos direitos dos vigilantes. Essa atuação, segundo o DPU, visa reforçar o compromisso na defesa dos direitos previdenciários dessa categoria profissional.

Vamos aguardar a decisão do Relator sobre este pedido.

Seguimos vigilantes!

Aposentadoria Especial dos Vigilantes é direito e não privilégio.

FONTE: CNTV

APOSENTADORIA ESPECIAL

ATO NACIONAL PELA APROVAÇÃO DO TEMA 1209 NO STF

– APOSENTADORIA ESPECIAL DOS VIGILANTES

**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

APOSENTADORIA ESPECIAL = JUSTA E MERECIDA



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), juntamente com as Federações e Sindicatos da categoria, convoca todos os vigilantes do Brasil para participarem dos atos nacionais no dia **30 de maio**, a partir das 9h da manhã, em todos os Estados e no Distrito Federal.

O objetivo é pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para que paute e julgue favoravelmente o Tema 1209, que trata da aposentadoria especial dos vigilantes, reconhecendo os riscos inerentes à profissão.

A partir de ontem, dia 20 de maio, começamos a divulgar as entidades sindicais que já confirmaram presença nesse movimento nacional.

Além dos que já informamos, hoje confirmamos mais 4 entidades, que estarão realizando os atos:

Confirmados:

O Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco – SINDESV PE

O Sindicato dos Vigilantes de Transporte de Valores de Pernambuco – SINDFORTE PE

O Sindicato dos Intermunicipal dos Vigilantes do Rio Grande do Norte – SINDSEGUR RN

O Sindicato dos Vigilantes de Niterói/RJ

E você? Vai ficar de fora dessa luta?

Participe, compartilhe e fortaleça esse movimento em defesa da aposentadoria especial dos vigilantes!

#Tema1209Já #AposentadoriaEspecial #CNTV #VigilantesUnidos

fonte: CNTV

SINDFORTE/PE



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



SVNIT/RJ



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



SINDESV/PE



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



SINDSEGUR/RN



**DIA NACIONAL DE LUTA
VIGILANTES**

30 DE MAIO

TEMA 1209 STF

CONFIRMADA



E VOCÊ?



Polícia Federal (DPF) apresenta versão final da minuta do decreto que regulamentará a Lei 14.967/24, conhecida como Estatuto da Segurança Privada.



Em 20 de maio de 2025, a Polícia Federal (DPF) apresentou a versão final da minuta do decreto que regulamentará a Lei 14.967/24, conhecida como Estatuto da Segurança Privada.

Essa iniciativa é essencial para permitir a implementação prática da nova legislação, aprovada recentemente.

A minuta ainda pode sofrer alterações, pois será submetida a:

Análises técnicas e jurídicas

Consultas públicas

Validação pela assessoria jurídica da Presidência

O decreto só terá força legal após ser assinado pelo Presidente da República e publicado no Diário Oficial da União.

Após a publicação do decreto, será necessário um ato normativo complementar: uma Portaria da Polícia Federal, que detalhará os aspectos operacionais e técnicos da regulamentação.

Participação da CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) acompanhou de perto a elaboração da minuta.

A entidade defendeu os interesses da categoria, manifestando-se contrapropostas como:

Cassação do registro profissional do vigilante

Validade limitada do curso de formação (apenas 5 anos)

Próximos Passos

A CNTV e outras entidades representativas analisarão o conteúdo da minuta apresentada.

Um posicionamento mais aprofundado será divulgado após a análise técnica do texto. Mas, é importante salientar que em uma apertada leitura foi possível verificar que temas que prejudicam os vigilantes foram mantidas.

Este decreto é um marco regulatório importante, mas não esgota o processo de regulamentação da segurança privada. A regulamentação completa dependerá de atos subsequentes e do diálogo contínuo entre governo, entidades de classe e trabalhadores.

Fonte: CNTV

Nova Diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande/PB Toma Posse



No dia 13 de maio de 2025, foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande/PB (SINDVIGILANTESCG). O presidente Edimir Bernardo inicia seu quarto mandato à frente da entidade, consolidando-se como uma liderança de destaque por sua gestão comprometida e eficaz na defesa da categoria.

O novo mandato terá vigência de 14 de maio de 2025 até 13 de maio de 2029. A diretoria é composta por 24 membros e traz como um dos destaques a presença feminina, com duas vigilantes integrando a direção: Sania, como vice-presidenta, e Genielle, como diretora, reforçando o compromisso com a representatividade e inclusão de gênero.

A cerimônia de posse contou com a presença de importantes lideranças sindicais da região, entre eles:

- Márcio Lucena, Allan Cardeck, Eriberto Teixeira, Gerson Gomes, Josenilson Nascimento e Luiz Carlos (SINDSEGUR-RN)
- Souza Cassiano (SINDESV-PE)
- Paulo Brito (Sindvigilantes-BA)
- Roosevelt Batista (SINDVIG-PB)
- Iran Marcolino, assessor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)

A CNTV parabeniza a nova diretoria e deseja uma gestão de muito sucesso aos companheiros e companheiras de Campina Grande.

Juntos Somos Mais Fortes!

FONTE: CNTV

SINDVIGILANTES BA ANDANDO POR TODA A BAHIA

NA LUTA PELOS DIREITOS DOS VIGILANTES!



SINDVIGILANTES ANDANDO POR TODA BAHIA

O Sindvigilantes Bahia segue na estrada, promovendo visitas aos locais de trabalho e dialogando diretamente com a categoria da segurança privada. O objetivo é esclarecer dúvidas sobre a convenção coletiva, cobrar condições dignas de trabalho e fiscalizar o cumprimento das obrigações por parte dos patrões.

Durante as visitas, a direção do sindicato reforça a importância da organização e da união dos trabalhadores, além de ouvir denúncias e encaminhar as demandas apresentadas pela base.

“Seguiremos firmes na fiscalização, garantindo que os vigilantes tenham seus direitos respeitados e que nenhuma conquista seja retirada”, destaca a diretoria do sindicato.

O Sindvigilantes/Ba reafirma seu compromisso com a categoria e seguirá atuando para assegurar que os acordos firmados sejam cumpridos integralmente.

Sindicato de luta! Categoria boa de Briga!

FONTE: Sindvigilantes/BA

Bancários apontam fraudes trabalhistas no Santander em debate sobre fechamento de agências

Grupo Santander não enviou representante para a audiência pública; Chico Vigilante quer levar debate para âmbito federal



Os impactos do fechamento de agências bancárias, em especial do banco Santander, foram tema de audiência pública na Câmara Legislativa do Distrito Federal nesta segunda-feira (19/05). Demissões de trabalhadores – sejam eles bancários, vigilantes ou de serviços de limpeza – e precarização no atendimento aos clientes estiveram entre as queixas apresentadas. Ademais, representantes dos bancários denunciaram fraudes trabalhistas pelo conglomerado Santander e alertaram para o risco de outros bancos aderirem às mesmas práticas.



A audiência foi conduzida pelo presidente da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da CLDF, deputado **Chico Vigilante (PT)**, que avaliou a situação como “gravíssima”. O parlamentar informou ter solicitado ao senador Paulo Paim (RS/PT) a realização de debate sobre o assunto, em nível nacional, no Senado Federal. Ele também se comprometeu a pedir uma audiência com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e outra com a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon).



Conforme destacado na audiência, todos os bancos – públicos e privados – têm reduzido, ou tentado reduzir, o número de agências físicas, não só no DF, como em todo o Brasil. “Mas o conglomerado Santander está mais avançado nesse processo, e da maneira mais gananciosa: precarizando as relações de trabalho; desrespeitando a legislação que deveria defender o consumidor, e, também, com problemas de tributação”, argumentou Rodrigo Britto, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN).

As práticas e o modus operandi do Santander foram detalhados pela diretora da Fetec/CN Elizabeth Espíndola Araújo, funcionária do banco há 13 anos. De acordo com ela, de 2020 para cá, a instituição fechou 16 agências apenas no DF: de 44, restam 28. A bancária explicou, contudo, que, na prática, esse número é menor, pois o banco concentra os códigos de várias

agências num mesmo endereço físico. “Vamos encerrar este mês com 15 agências no DF”, apontou.

Araújo denunciou, ainda, uma série de indícios de fraudes trabalhistas por parte do grupo Santander. Segundo informou, o banco estaria criando outras empresas para prestarem serviço para ele mesmo, a maioria com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) sem vínculo com o ramo financeiro. “São empresas com CNAE de call center, autoatendimento ou processamento de dados, mas que, na verdade, cuidam dos investimentos dos clientes”, afirmou.

Uma das consequências disso é a precarização das relações de trabalho: ao ser contratado – ou recontratado – por uma dessas empresas do grupo Santander, o trabalhador perde os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, a jornada de seis horas, a participação nos lucros e a representação pelo Sindicato dos Bancários.



A presidente da Fetec-CUT/SP, Aline Molina Gomes Amorim, avaliou esse processo como “terceirização fraudulenta”: “Estão fazendo o mesmo trabalho com menos direitos e um salário menor”. A sindicalista criticou, também, “a redução do quadro de trabalhadores em um contexto de lucro recorde”.

“Tudo isso gera uma concorrência desleal e o risco de outros bancos seguirem as mesmas práticas”, alertou Elizabeth Araújo.

Desemprego

A presidente do Sindiserviços-DF, Maria Isabel Caetano, lamentou o fechamento de agências de vários bancos no DF. “Não veem o terceirizado como trabalhador e acham que podem substituir o ser humano. Quantos vão ficar desempregados?”, questionou.

“Todos os bancos estão fechando agências, e quem está sofrendo somos nós, os terceirizados. Temos de sair daqui e fazer algum ato, uma ação conjunta dos sindicatos”, conclamou Paulo Quadros, presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF.

Relação com clientes



Durante a audiência pública desta manhã, muitos participantes abordaram também as desvantagens e prejuízos da falta de atendimento presencial para os clientes dos bancos. “Boa parte da nossa população não tem acesso à tecnologia como nós imaginamos”, destacou o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT/DF), Rodrigo Rodrigues. “Fechar uma agência quer dizer restringir o acesso a uma informação mais confiável”, acrescentou.



Aline Molina apontou ainda que, a despeito dos lucros dos bancos e da redução dos custos com o fechamento de agências, as tarifas bancárias não diminuíram. Além disso, a bancária lembrou que os atendimentos não presenciais respondem por inúmeros golpes praticados, especialmente, contra idosos: “A internet é onde mais as pessoas idosas caem em fraudes, e o banco não se responsabiliza”.

Fonte: Denise Caputo - Agência CLDF

VIGILANTES APROVAM PROPOSTA DE ACORDO



Em assembleia realizada na noite desta quinta-feira, 15 de maio de 2025, na sede do Sindicato em Recife, a categoria dos vigilantes deliberou e aprovou, por ampla maioria, o reajuste de 6,5% sobre salário e alimentação.

Conquista histórica da categoria: a grande vitória desta campanha foi a garantia do pagamento do vale alimentação para todos os trabalhadores, inclusive àqueles lotados em contratos que fornecem alimentação diretamente em seus refeitórios.

A partir de agora, esses trabalhadores também terão direito ao recebimento do vale alimentação no valor integral, mesmo que a empresa contratante continue oferecendo alimentação em seu refeitório, Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
 Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
 Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
 Colaboração: Jacqueline Barbosa
 Diagramação: Anibal Bispo

Ou seja, a oferta de refeição no local de trabalho não isenta o pagamento do vale alimentação.

O Sindicato se compromete ainda a elaborar e divulgar uma tabela detalhada, para que todos os vigilantes possam acompanhar os valores corretos a serem pagos após a homologação.

É importante destacar que esta campanha salarial foi extremamente difícil. Enfrentamos forte resistência por parte do setor patronal, que desde o início das negociações insistia que não havia condições de conceder qualquer tipo de reajuste salarial ou correção nos benefícios.

Foram várias rodadas tensas de negociação, onde a postura intransigente dos patrões quase inviabilizou o avanço da pauta. Mas a força, a união e a mobilização da categoria fizeram a diferença. A seriedade e a determinação da diretoria do Sindicato, aliadas à firmeza dos trabalhadores, foram fundamentais para a conquista desse importante avanço.

A luta é de TODOS E PARA TODOS e continua a cada dia. Seguiremos vigilantes na defesa dos direitos da nossa categoria. UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

FONTE: SINDESV PE

www.cntv.org.br
 cntv@terra.com.br
 (61) 3224-1658
 SDS - Edifício Venâncio Junior,
 Térreo, lojas 09-11
 73300-000 Brasília-DF